

LEGENDA

FOLHA - MI - 1600-2-III

ÁREA DE RISCO

SR - Áreas SEM RISCO para construção civil
São consideradas áreas praticamente sem risco para edificações, a grande extensão de terra ocupada, de forma bastante peculiar, pela cidade de Maceió, que compreende a unidade geoes ambiental denominada de "tabuleiros costeiros. Constituem superfícies, literalmente aplanadas, com declividade menor que 3%, desenvolvidas de material geológico sedimentar, originando solos muito profundos de textura argilosa e muito argilosa (Unidade de solo LA1). Abrange 49,821 km², que representa 21,03 % da área piloto.

RB1- Áreas de RISCO BAIXO em tabuleiro.
São áreas de "tabuleiros costeiros", com declividade entre 0 e 8% (relevô variando de plano a suave ondulado), muitas vezes próximos às encostas íngremes. Possuem também material geológico de natureza sedimentar de textura argilosa e muito argilosa (Unidade LA2 e LA3). Alcançam, 33,641 km2, o que significa 14,20% da área piloto.

RM1 - Áreas de RISCO MODERADO em tabuleiro.
São as superfícies irregulares dos tabuleiros, ou seja, as áreas onde esses tabuleiros se encontram com os topos relativamente desgastados, com forma de relevo suave ondulado e ondulado (declividades principais entre 8 e 20%). Os solos são muito profundos textura argilosa e muito argilosa (unidade LA4). Necessitam de maior atenção dos estudos de engenharia, especialmente, pela declividade do terreno, compreende 17,55 km², ou seja 7,45% da área piloto.

RM2 - Áreas de RISCO MODERADO em piemonte.
São as superfícies aplanadas com 0 a 8% de declividade, situadas em patamar a piemonte das encostas, ou seja, entre os sopés das encostas forte onduladas e as áreas de várzeas. São terrenos constituídos de um misto de material geológico sedimentar areno-argiloso de origem coluvial e aluvial. Os solos são muito profundos de textura média, com alguma restrição de drenagem interna (Unidade LA5). Formam franjas, distribuídas, principalmente no "perímetro adjacente". Alcança 5,898 km2, o que significa 2,49% da área piloto.

RA - Áreas de RISCO ALTO.
Corresponde aos dissecimentos dos tabuleiros, formando encostas onduladas e forte onduladas, cuja declividade principal se coloca entre 8 e 40%. São constituídos por material geológico sedimentar que dá origem a solos também argilosos e muito argilosos das classes Argissolo e Latossolo (Unidade PA1), os quais se tornam susceptíveis à erosão quando desprotegidos da vegetação natural. Abrange 22,965 km², o que corresponde a 9,69% da área piloto.

RMA - Áreas de RISCO MUITO ALTO.
Constitui uma situação semelhante à anterior, com o agravante de serem áreas de dissestamentos mais acentuados dos tabuleiros, formando encostas mais íngremes, de relevo forte ondulada e escarpado, ocupadas pelos solos da Unidade PA2. A declividade predominante se coloca entre 30 e 75%; portanto, áreas mais suscetíveis à erosão quando desprotegidas de vegetação. Alcança 19,718 km², o que significa 8,32% da área piloto.

Áreas susceptíveis de poluição e impróprias para construção

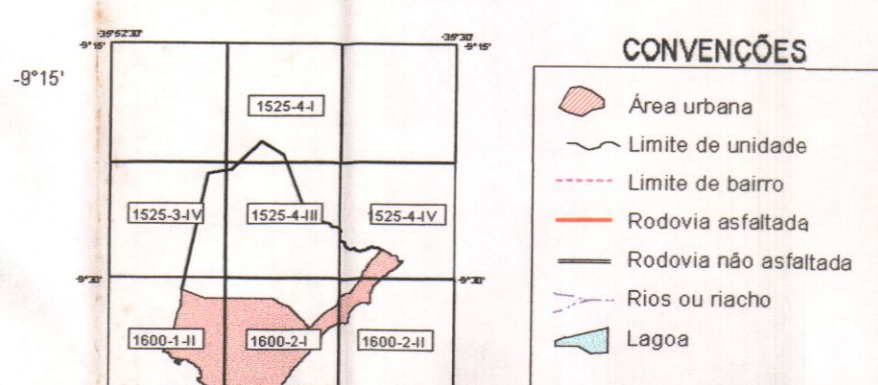
SPV - Áreas SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO em várzeas.

São áreas constituídas de material geológico sedimentar argiloso, argilo-siltoso e argilo-arenoso, de origem fluvial, com solos predominante hidromórficos e com sérios problemas de drenagem. Compreende a associação de solos da classe dos Gleissolos (G1, G2 e G3). No "perímetro urbano", devido à carência de saneamento, essas áreas se encontram submetidas ao afluxo de material residual poluente proveniente de esgotos; além de servir para deposição de lixo, detritos e detritos. Na zona rural devem estar destinadas à culturas diversas e horticultura. Abrangem 18,065 km², o que significa 7,63% da área piloto.

SPp - Áreas SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO em praias.
Representa área de solos muito arenosos decorrente do material geológico sedimentar que forma a orla marítima, correspondente às praias; as quais têm sido relegadas à falta de um maior controle ambiental. abrangem 4,388 km², que significa 0,84 da área piloto

Cronograma de eventos de alto impacto				
Evento	Fecha	País de origen de la oferta	País de destino de la oferta	Valor de la oferta
1.1	10/10/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.2	10/10/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.3	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.4	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.5	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.6	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.7	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.8	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.9	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.10	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.11	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.12	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.13	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.14	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.15	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.16	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.17	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.18	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.19	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.20	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.21	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.22	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.23	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.24	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.25	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.26	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.27	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.28	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.29	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.30	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.31	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.32	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.33	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.34	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.35	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.36	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.37	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.38	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.39	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.40	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.41	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.42	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.43	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.44	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.45	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.46	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.47	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.48	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.49	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.50	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.51	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.52	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.53	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.54	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.55	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.56	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.57	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.58	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.59	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.60	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.61	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.62	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.63	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.64	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.65	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.66	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.67	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.68	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.69	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.70	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.71	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.72	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.73	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.74	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.75	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.76	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.77	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.78	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.79	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.80	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.81	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.82	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.83	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.84	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.85	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.86	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.87	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.88	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.89	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.90	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.91	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.92	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.93	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.94	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.95	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.96	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.97	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.98	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.99	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100
1.100	20/11/2011	EE.UU.	EE.UU.	100

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS



Escala 1: 25 000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR


DATUM VERTICAL : IMBITUBA - S. CATARINA

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM. "EQUADOR E MERIDIANO 33° W. GR."
ACRESCIDA AS CONSTANTES: 10 000km, RESPECTIVAMENTE

N

▲

Digitalização e Diagramação : David Ferreira - Em

 **PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ**
Secretaria Municipal de Planejamento

CONVÊNIO : EMBRAPA
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO - MAPA
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS - CNPS
UNIDADE DE EXECUÇÃO E PESQUISA DO NORDESTE - EUPNE

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO MUNICÍPIO DE MACEIÓ

**MAPA DE ÁREAS DE RISCO
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E
ÁREAS SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO**

MODIFICADO EM: Janeiro/2002	FOLHA : MI- 1600-2-III	ESCALA: 1:25 000
DIGITALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO: EMBRAPA - UEP/RECIFE		DATA: 11 / 07 / 00